

Entrevista

O diretor do Hospital do Câncer II, Reinaldo Rondinelli, e o coordenador do grupo facilitador, Luis Cláudio Bruno, falam sobre o processo de Acreditação Hospitalar na unidade.

1) Quais são as principais dificuldades encontradas pelo hospital?

Reinaldo Rondinelli – a adesão dos profissionais à Acreditação Hospitalar, a padronização das informações a serem registradas nos prontuários pelos profissionais e a implementação do consentimento informado são os nossos principais problemas. Também tivemos dificuldade, no início do processo, em interpretar o Manual Internacional de Padrões de Acreditação Hospitalar, desenvolvido pela Joint Commission Inter-

nacional, que tem aspectos subjetivos. Além disso, os avaliadores do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA) encontraram problemas na compreensão dos documentos do hospital.

Luis Cláudio Bruno – Na segunda visita do CBA, em novembro de 2005, passávamos por obras necessárias e emergenciais, impossíveis de serem adiadas naquele momento. Este fato pode ter influenciado no resultado final do relatório.



► **Reinaldo Rondinelli**

2) Qual é o panorama atual do processo de Acreditação Hospitalar no HC II?

Luis Cláudio Bruno – Após a última avaliação do Consórcio, em 2005, elaboramos um plano com 80 itens de ações corretivas para serem trabalhadas durante este ano pelo grupo facilitador da unidade. Desses itens, 90% já estão concluídos ou em fase de finalização.

Reinaldo Rondinelli – As duas primeiras avaliações mostraram-nos nossas falhas e o modelo que deveríamos seguir para o hospital ser acreditado. Agora, estamos na fase de revisão

das instruções de serviço e das ações educativas a serem utilizadas pelos funcionários do HC II.

3) Como a unidade tem trabalhado a Acreditação Hospitalar?

Luis Cláudio Bruno – O grupo facilitador acompanha a evolução do processo na unidade, por meio de um círculo de melhorias, apresentado durante as reuniões quinzenais da Acreditação. São discutidos os itens do plano de ação ainda

não concluídos e apresentadas soluções. Além disso, promovemos palestras e treinamentos constantes para os funcionários.

Reinaldo Rondinelli – Em agosto, o HC II realizará dois eventos: a mesa redonda Quando Parar um Tratamento e o Fórum de Acreditação Hospitalar. O objetivo é abordar assuntos de interesse dos profissionais, buscando um maior envolvimento desse público no processo. Espero que os profissionais participem, pois a presença de todos é importante para a instituição.

4) O que o HC II espera ao final do processo?

Luis Cláudio Bruno – O processo de Acreditação Hospitalar não se resume à obtenção de um selo de qualidade. Representa uma importante ferramenta de qualidade gerencial para incorporação de melhorias contínuas, na qual a certificação é somente consequência do bom trabalho desempenhado por um hospital de excelência.

► HC II organiza eventos sobre Acreditação

O HC II promoverá em agosto dois eventos voltados para o público interno do INCA, importantes para o processo de Acreditação Hospitalar.

O primeiro será a mesa redonda Quando Parar um Tratamento, que acontecerá no dia 25, no auditório do HC II, localizado no 5º andar. O encontro, que contará com a participação de membros do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) e da Comissão de Bioética do INCA, busca discutir a questão da morte e da finitude, focando todos os profissionais que assistem ao paciente.

Já no dia 31, será promovido o Fórum de Acreditação Hospitalar do HC II, também no auditório da unidade. Quatro instituições – Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia (INTO), Casa de Saúde São José, Hospital Copa D'Or e Pronep – apresentarão o planejamento que adotaram para a implantação da Acreditação Hospitalar e adesão dos funcionários ao processo. Em seguida, o público presente participará de debate com os palestrantes que visa a troca de experiências entre as instituições e o INCA.